

NA CÂMARA

Aprovada criação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no SUS

As normas entram em vigor 180 dias após a publicação da futura lei

SERGIO ROBERTO
Enfoque Business

A Câmara dos Deputados aprovou semana passada, o Projeto de Lei 2952/22, que institui a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta será enviada ao Senado.

De autoria da Comissão Especial sobre Ações de Combate ao Câncer, o texto foi aprovado na forma de um substitutivo do relator, deputado Léo Prates (PDT-BA), que detalha diretrizes, princípios e objetivos das várias linhas de atuação da política.

Os objetivos são diminuir sua incidência, garantir acesso ao cuidado integral, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos diagnosticados e reduzir a mortalidade e a incapacidade causadas pelo câncer.

O projeto inclui no cuidado integral a prevenção, o rastreamento, a detecção precoce, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e os cuidados paliativos, assim como o apoio psicológico ao paciente e a seus familiares.

Segundo o projeto, as Comissões Intergestores do SUS deverão pactuar as responsabilidades dos en-



Léo Prates, relator do projeto de lei

tes federativos nas linhas de cuidado que compõem a política nacional de acordo com as características demográficas e epidemiológicas e o desenvolvimento econômico-financeiro.

Um sistema de dados mantido pelo poder público deverá registrar as suspeitas e confirmações de câncer, assim como todo o processo de assistência, para permitir supervisão eficaz da execução da política nacional.

Entre as etapas do processo de assistência estão o diagnóstico, o tratamento e a recuperação, entre outras. Esse sistema deverá permitir a consulta à posição do paciente na fila de espera para a realização de consultas ou procedimentos de diagnóstico ou tratamento

e até mesmo transplante.

Léo Prates afirmou que as diretrizes irão guiar o sistema público, mas também poderão servir de parâmetro para regras dos planos de saúde.

Ele ressaltou que o brasileiro diagnosticado com câncer encontra dificuldades de tratamento e falta de atendimento humanizado. Emocionado, o deputado dedicou a proposta ao sobrinho, que está em tratamento contra leucemia. “Queria dar um depoimento de que, mesmo para quem tem plano de saúde neste País, é muito difícil o acesso a determinados tipos de tratamento contra o câncer”, disse.

NAVEGAÇÃO - No âmbito da política, o texto aprovado pela Câmara cria

o Programa Nacional de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer. Essa “navegação” é uma espécie de passo a passo para o paciente, envolvendo procedimentos de busca ativa, diagnóstico e tratamento do câncer, tendo como ponto inicial a suspeita desta doença.

O principal objetivo do programa é identificar e superar barreiras que dificultem ou retardem o andamento do processo de diagnóstico e tratamento da doença, podendo ser de caráter social, clínico, econômico, educacional, cultural, estrutural ou de acesso.

As normas entram em vigor 180 dias após a publicação da futura lei.

(Agência Câmara de Notícias)

Hospital Central será 100% gratuito para população mato-grossense

Secom-MT

O Hospital Central, que está na fase final de construção, será 100% gratuito e atenderá os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade que será a referência estadual em alta complexidade já está com os processos licitatórios para aquisição de equipamentos em andamento. “Esta será uma unidade referência para todo o estado e 100% atendimento pelo SUS, ou seja, gratuito. O que estamos buscando é oferecer na unidade médicos referências nacionais nos procedimentos que iremos ter no local”, explicou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo. “Não existe privatização da unidade ou qualquer coisa do tipo. O cidadão precisa ter uma certeza: a unidade será 100% gratuita e com o que há de mais moderno e sofisticado no que diz respeito a tratamento médico em alta complexidade”, ressaltou.

Hospital Central- O Hospital Central irá atender as demandas de alta complexidade em saúde e recebe investimentos na ordem de R\$ 184,5 milhões em obras. No novo projeto, o prédio foi ampliado em 23 mil m² e totaliza 32 mil m² de área construída.

O Hospital Central terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O novo projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. Além disso, a unidade de alta complexidade vai dispor de um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com